

Perda de biodiversidade impulsiona mais doenças infecciosas, revela estudo

A perda de biodiversidade é o maior motor ambiental de surtos de doenças infecciosas, os tornando mais perigosos e generalizados, de acordo com um estudo recente.

Novas doenças infecciosas estão **r betano** ascensão e elas muitas vezes originam-se na vida selvagem. Em uma meta-análise publicada na revista Nature, pesquisadores encontraram que entre todos os "motores do cambio global" que estão destruindo ecossistemas, a perda de espécies foi a maior **r betano** aumentar o risco de surtos. A perda de biodiversidade foi seguida pelo cambio climático e introdução de espécies não nativas.

Perda de biodiversidade aumenta o risco de doenças

"As mensagens chave são que a perda de biodiversidade, o cambio climático e a introdução de espécies aumentam a doença, enquanto a urbanização a diminui", disse o pesquisador principal prof. Jason Rohr da Universidade de Notre Dame nos EUA. Os especialistas analisaram quase 1000 estudos de motor ambiental de doenças infecciosas de todo o mundo, cobrindo todos os continentes, exceto a Antártida. Eles olharam tanto a gravidade quanto a prevalência da doença **r betano** hospedeiros de plantas, animais e humanos.

A equipe se concentrou **r betano** cinco motores de mudança global – perda de biodiversidade, cambio climático, poluição química, espécies não nativas e perda de habitat. Eles encontraram quatro de cinco aumentando a disseminação da doença: todos, exceto a perda de habitat, aumentaram a doença. Seus resultados foram os mesmos entre doenças humanas e não humanas.

Habitat urbano reduz o risco de doença

A mudança de habitat reduziu o risco devido à tendência dos humanos para se mover **r betano** direção a um tipo específico de habitat – cidades. Áreas urbanas tendem a ter menos doença, parcialmente devido a uma melhor infraestrutura de saneamento público, mas também porque há menos vida selvagem. Rohr disse: "Em áreas urbanas com muito concreto, há um número muito menor de espécies que podem florescer nesse ambiente. Do ponto de vista de doenças humanas, geralmente há infraestrutura de saúde e maiores níveis de saneamento do que **r betano** áreas rurais".

Meio ambiente e doenças infecciosas

O interesse **r betano** doenças zoonóticas aumentou desde a pandemia de Covid, que alguns pesquisadores acreditam ter vindo de um morcego. Muitas outras doenças atualmente preocupam as autoridades de saúde globais – incluindo gripe suína e gripe aviária – também originaram-se na vida selvagem. Três quartos das doenças emergentes **r betano** humanos são zoonóticas, o que significa que também infectam vida selvagem e animais domésticos.

Estudos anteriores apontaram para ligações entre essas doenças e mudanças ambientais (por exemplo, o aquecimento global poderia significar que a malária está se tornando mais difundida) Sobel Chetwood mudou-se para **r betano** casa de sonho **r betano** seu aniversário há pouco mais

da década. Como ela terminou uma 2 carreira 40 anos no NHS como gerente prática GP, na Stockport Greater Manchester - estava interessada a voltar às 2 suas raízes do cheshire Ela se estabeleceu numa confortável residência localizada num vilarejo tranquilo e com um estilo único que 2 não era muito popular nas cidades vizinhas dos Estados Unidos (Chumbley).

Chetwood, 68 anos vive sozinha. Quando ela se mudou para 2 dentro encontrou um jardineiro ("Eu não faço sujeira nas unhas", diz a menina rindo). Ele fez dela uma cama levantada 2 de morangos **r betano** crescimento ao lado da cerca que dividia seu jardim do vizinho "Foi lindo lá fora". Ela disse:

Tudo 2 estava bem até que – pouco mais de dois anos atrás - brotos alienígenas começaram a subir como lanças do 2 solo ao redor das plantas, tendo encontrado um caminho através dos pesados dormentes e tijolos usados para construir o leito.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: r betano

Palavras-chave: **r betano - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-14